

SIMPÓSIO AT219

A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: EM BUSCA DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA

PAZ, Shamara
Universidade Federal de Pernambuco- UFPE
shamara_paz@hotmail.com

SOUSA, Teófilo
Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão- FAINTVISA
theophilojr@hotmail.com

Resumo: Este estudo consiste num relato de experiência acerca do Projeto Didático “O gênero textual cartão-postal a partir dos pontos turísticos e históricos de Jaboatão dos Guararapes/PE”, desenvolvido com uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Marechal Castelo Branco. O projeto buscou levar os alunos a compreenderem a funcionalidade do gênero textual cartão-postal a partir da história de sua cidade. Os gêneros textuais estão contidos nas práticas sociais e devem ganhar espaço na sala de aula contribuindo para a produção de sentidos. Esta pesquisa e fundamenta-se em estudiosos, como: Antunes (2003), Schneuwly e Dolz (2004), Brandão, Selva e Coutinho (2006), etc. Em relação à metodologia, o estudo consistiu no planejamento e execução de projeto didático. O trabalho com projetos didáticos aproxima a escola da identidade dos alunos, dando espaço à construção de sua subjetividade. É preciso que haja uma ponte entre a escola e a realidade na qual os alunos estão inseridos. Os resultados dessa pesquisa atestam que o trabalho com os gêneros textuais possibilita a criação/recriação de significados, contribuindo com o desenvolvimento dos alunos no que diz respeito à produção de textos, leitura, oralidade e análise linguística. Os alunos participaram ativamente, tiveram suas capacidades de leitura e produção de textos desenvolvidas por meio do projeto didático. Notou-se que os alunos desenvolveram a competência comunicativa, criando significados dentro e fora do chão da escola. Portanto, faz-se necessário outros estudos e fortalecimento de ações acerca da importância dos gêneros textuais para o ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Gêneros Textuais; Projetos Didáticos; Análise Linguística.

Abstract: This study consists of an experience report about the Didactic Project "The textual genre postcard from the tourist and historical points of Jaboatão dos Guararapes / PE", developed with a class of 4th year of elementary school in the Marechal Castelo Branco Municipal School. The project sought to get students to understand the functionality of the postcard text genre from the history of their city. The

textual genres are contained in social practices and must gain space in the classroom contributing to the production of meanings. This research is based on scholars, such as Antunes (2003), Schneuwly and Dolz (2004), Brandão, Selva and Coutinho (2006). Regarding the methodology, the study consisted of the planning and execution of didactic project. The work with didactic projects brings the school closer to the students' identity, giving space to the construction of their subjectivity. There needs to be a bridge between the school and the reality in which the students are inserted. The results of this research attest that the work with the textual genres allows the creation / recreation of meanings, contributing to the development of the students in the production of texts, reading, orality and linguistic analysis. The students participated actively, had their ability to read and produce texts developed through the didactic project. It was noted that students developed communicative competence, creating meanings on and off the school floor. Therefore, it is necessary to further study and strengthen actions on the importance of textual genres for teaching-learning.

Keywords: Textual genres; Didactic Projects; Linguistic Analysis.

Introdução

A disciplina de Língua Portuguesa carrega consigo um considerável papel: levar os alunos aos usos sociais da língua dentro de uma funcionalidade. É preciso garantir o acesso dos alunos ao domínio da leitura e escrita para o exercício da cidadania. De acordo com os estudos de Antunes (2003, p.109): “A língua somente acontece entre duas ou mais pessoas, com alguma finalidade, num contexto específico e sob a forma de um texto”.

Diante desta realidade, os projetos didáticos ganham cada vez mais espaço nas escolas e aumentando o compromisso com a realidade dos alunos; compromisso em solucionar os problemas sociais concretos observados e vividos por eles. O projeto didático oferece a oportunidade de criação de conhecimentos significativos tanto para os alunos, quanto para os professores. O presente estudo possui uma grande relevância, sobretudo, social, pois aborda o ensino baseado na linguagem interacional.

Por isso, é preciso que os professores busquem novas metodologias para alcançar o objetivo do ensino da Língua Portuguesa, partindo sempre do contexto no qual os alunos estão inseridos.

Diante desse diálogo, o presente artigo tem como finalidade apresentar um relato de experiência, a partir do gênero textual cartão-postal. O projeto

didático “O Gênero Textual Cartão-Postal a partir dos Pontos Turísticos e Históricos de Jaboatão dos Guararapes/PE” teve como objetivo geral: Levar os alunos a compreenderem a funcionalidade do gênero textual cartão-postal a partir da história de sua cidade. Em relação à pesquisa bibliográfica, esse estudo recebeu subsídios de teóricos, como: Antunes (2003), Marcuschi (2002), Schneuwly e Dolz (2004), Brandão, Selva e Coutinho (2006).

1. Concepções de linguagem

O professor de Língua Portuguesa precisa conhecer as diferentes concepções de linguagem, pois esses conceitos estão relacionados com a prática pedagógica. Todo docente carrega consigo uma concepção, mesmo que não tenha consciência disso. Tanto o ensino, quanto a avaliação são atividades dependentes de concepções que direcionam as ações. Antunes colabora com este pensamento ao afirmar: “As decisões pedagógicas que tomamos, as atividades que empreendemos, quer se trate de objetivos, quer se trate de currículos, ou de avaliação, dependem do conjunto das concepções que temos, mesmo que não saibamos explicitá-las”. (2003, p.34)

Dessa forma, faz-se necessário apresentar algumas definições das concepções de linguagem. Conforme os estudos de Kock (2015), a primeira concepção diz respeito à linguagem como expressão de pensamento. Esta concepção é a mais remota. A ideia é que a língua é o reflexo do pensamento, ou seja, sem espaço para a criação/recriação. Nesta concepção não há espaço para a produção, mas para a reprodução. O sujeito não é levado em consideração, nem a construção de sentido produzida pelo sujeito, só há a preocupação em transmitir conhecimento.

A segunda concepção está ligada à linguagem como instrumento de comunicação. Dessa maneira, o objetivo é transmitir determinada mensagem a outra pessoa, que a recebe, decodificando-a. Isso é possível por meio de um conjunto de signos.

A terceira concepção vê a linguagem como forma ou processo de interação. Assim, o sujeito não realiza ações individuais, não busca somente expressar um pensamento ou transmitir informação, mas sim, interagir com o outro, criando, recriando uma comunicação a partir de uma situação, considerando o contexto no qual estão inseridos.

2. O ensino da língua e os gêneros textuais

Fazemos uso dos gêneros textuais cotidianamente, em diferentes grupos sociais: na família, na igreja, na rua... Então, por que excluí-los da escola? Schneuwly e Dolz (2004) afirmam que os gêneros textuais são instrumentos da cultura presentes nas interações sociais. Os professores devem buscar compreender a relação dos gêneros textuais com a comunicação dentro e fora da escola. Por isso, é importante salientar que na elaboração dos projetos didáticos, os gêneros textuais ganham espaço e estão inseridos num contexto histórico/social, reforçando a língua como ação social. Assim, para que haja a comunicação verbal deve haver um gênero textual. Pensar dessa forma é pensar na língua enquanto interação social. É nesse sentido que os gêneros textuais devem ganhar espaço nas aulas de Língua Portuguesa.

Por isso, é de fundamental importância que o professor insira o trabalho com diversos gêneros textuais nas aulas de Língua Portuguesa.

O ideal é que haja o trabalho com o texto na sala de aula, tanto na modalidade escrita, como oral. Deve-se levar em consideração o lugar que os sujeitos ocupam, as relações que esse texto estabelece, as funções do texto, etc. O trabalho com os gêneros textuais busca a produção de sentidos para a atividade humana dentro e fora do espaço escolar.

Nesse sentido, os eixos da Língua Portuguesa devem ser interligados para que haja um trabalho efetivo, envolvendo os gêneros textuais. Lembrando que nunca deve-se usar o texto como pretexto de “ensinar gramática”, mas para refletir sobre a língua nos mais diferentes contextos situacionais.

3. A importância dos projetos didáticos para o ensino da Língua Portuguesa

As aulas de Língua Portuguesa precisam estar em consonância com a realidade na qual os alunos estão inseridos. É preciso que haja esse diálogo, pois dessa maneira, as aulas terão significados, o que favorece a construção da subjetividade dos alunos.

Contribuindo com este pensamento, Brandão, Selva e Coutinho (2006) salienta que trabalhar com projetos possibilita a reorganização da prática escolar. Portanto, é uma oportunidade para o professor repensar a sua prática pedagógica, por meio de uma reflexão crítica, buscando melhorias. Freire colabora com este pensamento ao afirmar: “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. (2005, p.39)

O trabalho com projetos didáticos aproxima o espaço escolar da identidade/realidade dos alunos, dando espaço à construção de sua subjetividade. Além disso, resgata o que acontece fora do chão da escola. É preciso que haja uma ponte entre a escola e a realidade cotidiana na qual os alunos estão inseridos.

4. Vivência do Projeto Didático “O gênero textual cartão-postal a partir dos pontos turísticos e históricos de Jaboatão dos Guararapes/PE”

O projeto foi vivenciado na Escola Marcehal Castelo Branco com uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental, no ano letivo de 2018, após uma avaliação diagnóstica em que constatou-se que a maioria dos alunos não apresentava um bom desenvolvimento em relação à leitura e escrita.

O objetivo geral foi levar os alunos a compreenderem a funcionalidade do gênero textual cartão-postal a partir dos conhecimentos sobre a história de sua cidade. Em relação aos objetivos específicos, buscou-se propiciar aos alunos: (i) Reconhecer as características do gênero textual cartão-postal; (ii) Produzir cartões-postais e (iii) Reforçar o senso de pertencimento à cidade,

promovendo boas práticas de cidadania e cuidado com o meio ambiente. O projeto foi executado no período de um mês.

No decorrer das etapas, os alunos tiveram a oportunidade de discutir o projeto didático com o professor e estavam cientes dos objetivos que deveriam alcançar. Eles conheceram o livro “O carteiro chegou” de Janer e Allan Ahlberg, identificaram os elementos da capa do livro e foi abordado conhecimentos e experiências prévias, sugeridas por Solé (1998), oportunidade em que os alunos formularam perguntas a partir da imagem da capa e do título.

Após a leitura do livro realizamos uma roda de conversa sobre o livro, momento em que os alunos participaram ativamente. De acordo com Brandão e Rosa (2010), as rodas de conversas sobre o texto ajudam os alunos a compreenderem a leitura de uma maneira autônoma, sentindo-se sujeitos de direitos, participando, criando conhecimentos e não apenas recebendo informações. Assim, eles contaram experiências cotidianas em relação à comunicação e percebendo as mudanças ocorridas. Logo após, os alunos pesquisaram sobre os pontos turísticos da cidade e tiveram a oportunidade de manusear os livros disponíveis na escola.

Após essa etapa, os alunos tiveram a oportunidade de conhecerem as características de um cartão-postal. Eles tiveram acesso a diversos cartões-postais, por meio de imagens apresentadas em slides e produziram um cartaz com as características do gênero.

Diante de toda a bagagem produzida, chega a hora da produção textual e buscou-se seguir a proposta de Antunes (2003) que apresenta as três etapas da escrita: o planejamento, a produção escrita e a revisão/reescrita.

O momento da produção escrita foi de grande importância, pois os alunos ganharam espaço e oportunidade de serem sujeitos ativos, autores do cartão-postal. Cada aluno teve a liberdade de escolher um dos pontos turísticos trabalhados para começarem a produção. Depois, eles escolheram o destinatário (alunos de outras turmas) e realizaram a produção escrita. Primeiro, escreveram no caderno. Os alunos escreviam e tiravam dúvidas com

a professora. O processo da produção escrita aconteceu em mais de um dia. A reescrita aconteceu diversas vezes, a professora junto com os alunos analisaram o que foi escrito.

Depois que cada aluno concluiu a sua produção no caderno, eles iniciaram a confecção do cartão-postal. Os alunos desenharam um ponto turístico e no verso preencheram os dados do destinatário e incluíram o texto. Depois, coloram um selo em seu cartão-postal, finalizando a produção. Na etapa seguinte, criamos na sala o “Correio Literário”. Confeccionamos a fantasia do carteiro e uma caixa dos correios, onde os cartões seriam postados pelos alunos. Cada aluno postou o seu cartão.

Na última etapa, os alunos entregaram os cartões-postais para os destinatários. Cada aluno, por vez, vestia a fantasia do carteiro e se direcionava às salas, com a seguinte frase: “O carteiro chegou!”.

5. Considerações Finais

Diante do relato exposto neste trabalho, é perceptível a importância dos projetos didáticos nas aulas de Língua Portuguesa. O projeto articulou a leitura e a escrita de uma maneira significativa. Partiu-se da problemática em que a maioria dos alunos não apresentavam um bom desenvolvimento nesses eixos do ensino, então, buscou-se oportunizar às crianças novos horizontes e possibilidades.

Os objetivos foram alcançados e os frutos do trabalho foram positivos. Os alunos criaram/recriaram saberes, aprenderam a importância de valorizar a cidade em que vivem de uma forma bastante prazerosa e permeada de significados. Os alunos aprenderam, reaprenderam e compartilharam conhecimentos por meio do projeto didático.

A oportunidade de expressão por meio da escrita também foi muito positiva. A liberdade de escolha, de criação e recriação foi fundamental para o desenvolvimento linguístico dos alunos. Outro ponto que merece destaque foi o

processo da reescrita. Os alunos puderam perceber que o texto não é algo pronto e acabado, mas que ele, enquanto escritor autônomo, pode refazer seu texto quantas vezes achar necessário. Os educandos puderam perceber vários aspectos gramaticais em suas produções, de modo reflexivo. Construíram as relações entre as palavras no texto, segmentos do texto, letras maiúsculas, minúsculas, mudanças de palavras, pontuação.

Além disso, os alunos perceberam os propósitos comunicacionais de suas produções. Eles sabiam para quem escreviam, conheciam seus leitores. Estavam entusiasmados para realizarem a entrega dos cartões.

Por fim, os alunos aprenderam a importância de valorizar a cidade em que vivem, preservando e cuidando dos espaços. Esse objetivo foi alcançado a partir do uso do gênero textual cartão-postal, o que permitiu levar os alunos a aprendizagem por meio do lúdico e ações significativas. Aprenderam a produzir cartões-postais, tiveram suas capacidades de leitura e produção de textos desenvolvidas por meio da proposta realizada e relatada.

Referências

ANTUNES, Irlandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003;

BRANDÃO, A. C. P; ROSA, E. C. S. A leitura de textos literários na sala de aula: é conversando a gente se entende... In: PAIVA, A; MACIEL, F; COSSON, R. **Literatura: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, 2010;

CAVALCANTE, L. E. Mediação da Leitura e Formação do Leitor. In: NETTO, R; CAVALCANTE, L. E. **Curso Formação de Mediadores de Leitura**. Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018;

DOLZ, J. NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. Sequência didática para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2004;

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005;

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.